

## **Aquisição da escrita e fonologia: refletindo sobre as relações irregulares na ortografia**

JULIANA MOREIRA DE SOUSA (Autor), DANIELA MARA LIMA OLIVEIRA GUIMARAES (DELET) (Orientador)

Este projeto teve por objetivo avaliar a produção escrita de alunos, do primeiro ao sexto ano do Ensino Fundamental, de Belo Horizonte, disponíveis em um corpus de larga escala de escrita infantil, o corpus e-Labore - Laboratório Eletrônico de Oralidade e Escrita. Esta pesquisa está integrada ao grupo de pesquisas EALIN (Estudos em Emergência de Aquisição em Linguagem) e com ela, buscou-se refletir, especificamente, sobre a evolução na construção de hipóteses de escrita vinculada às variações que envolvem os grafemas “x’ e “ch” e suas correspondências sonoras. Tais grafemas foram escolhidos por serem conhecidos por causarem grandes dúvidas em seus usos, pois podem representar vários fonemas. A partir de redações presentes no corpus e-Labore, o qual consta de dados de material escrito por crianças da rede pública e particular de ensino, com idade entre 6 e 12 anos, avaliou-se a quantidade de acertos na escrita dessas palavras bem como a quantidade de erros. Observou-se também quais as variações estão presentes no corpus relacionada à escrita desse grafema, Tal análise foi feita de forma qualitativa e quantitativa com o respaldo teórico da análise fonológica para a aquisição da escrita, conforme Cagliari (1996) e Oliveira (2001). Os resultados obtidos contribuem para melhor compreensão do percurso de aquisição da escrita pelos alunos, permitindo pensar em possíveis intervenções durante esse percurso. As análises indicam que existe um trabalho reflexivo autêntico do aluno diante das inúmeras possibilidades que a ortografia lhes oferece.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto